

SEMEEL

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

A mudança está em nossas mãos

Atividades Orientadoras



Ensino Fundamental

UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE

9º ANO

DATA

27ª SEMANA (21/08 – 25/08)

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF09GE08

GEOGRAFIA

GE

Ásia: transformações territoriais, tensões e conflitos

A mobilidade das fronteiras sob o ponto de vista histórico-geográfico, as fronteiras entre os países ou Estados sempre apresentaram mobilidade, ou seja, expandiram ou retraíram e, em muitos casos, desmembraram-se, dando origem a novos países. Tomando-se por base três momentos do tempo histórico e seus impactos no espaço geográfico asiático, você pode observar o surgimento de novos países e alterações de fronteiras em sua divisão política.

A transitoriedade das fronteiras na Ásia vê-se que há uma transitoriedade na definição de fronteiras entre os países. Diante disso, cabem duas perguntas: no futuro, o mapa político da Ásia continuará igual ao de hoje? Será que muitos povos que vivem em territórios que historicamente lhes pertencem, mas que estão sob a tutela de um Estado que lhes nega a independência, vão se tornar livres para formar seus próprios Estados?

Quanto à primeira pergunta, provavelmente o mapa político da Ásia deverá apresentar alterações em um futuro próximo ou distante. E quanto à segunda, é possível que novos Estados surjam, pois existem movimentos ou mobilizações de povos — tibetanos e uigures, na China; curdos, na Turquia, Síria, Iraque e Irã; tâmeis, no Sri Lanka; além de outros — em busca da formação de seus próprios países.

Ásia: tensões, conflitos e intolerância

A descolonização asiática, como também a da África, e a formação de novos países não representaram o fim de conflitos entre eles, como também no interior de suas fronteiras. Em alguns casos, os conflitos se transformaram em guerras de grandes proporções, como a Guerra da Coreia, entre 1950 e 1953; a Guerra do Vietnã, entre 1960 e 1975; e o “eterno” conflito entre árabes-palestinos e israelenses, que acontecem desde 1947 até os dias atuais, sem contudo conseguir a obtenção da paz, a definição de suas fronteiras e a convivência pacífica entre seus povos. Mas, além de guerras, persistem os conflitos motivados por interesses econômicos, questões religiosas e preconceitos étnicos ou culturais que impedem a convivência pacífica entre os povos. O anseio pelo controle econômico e político sempre foi uma constante na vida de muitos governantes em aliança estreita com as elites locais que, ao mesmo tempo que se beneficiam do poder, dão-lhes a sustentação política — é esse um dos componentes da Guerra Civil na Síria, iniciada em 2011 e que até 2018, quando ainda se encontrava em curso, já havia causado cerca de 500 mil mortes e mais de 6,5 milhões de refugiados.

ATIVIDADES

1) Explique o que você entende por transitoriedade de fronteiras no mapa político da Ásia.

R: _____

2) A descolonização asiática representou a paz no continente? Explique.

R: _____

3) Aponte alguns tipos de intolerância entre pessoas e grupos sociais existentes na Ásia, como também em outras sociedades.

R: _____

4) Complete a frase abaixo com as palavras em destaque:

Vietnã - conflitos - paz - Coreia - israelenses

Em alguns casos, os _____ se transformaram em guerras de grandes proporções, como a Guerra da _____, entre 1950 e 1953; a Guerra do _____, entre 1960 e 1975; e o “eterno” conflito entre árabes-palestinos e _____, que acontecem desde 1947 até os dias atuais, sem contudo conseguir a obtenção da _____, a definição de suas fronteiras e a convivência pacífica entre seus povos.

5) Alguns conflitos étnicos ameaçam a unidade territorial da Índia e problemas sociais se incorporam à cultura do país. Mesmo se destacando pelo desenvolvimento industrial, tecnológico e científico, a Índia ainda apresenta:

- a) baixa expectativa de vida, elevadas taxas de analfabetismo e mortalidade infantil, fome e desnutrição, entre outros graves problemas sociais.
- b) uma diversidade cultural que respeita as diferenças, minimizando os conflitos que ocorrem naquele país.
- c) baixa expectativa de vida, porém há baixas taxas de analfabetismo, e praticamente não há índices de mortalidade infantil.
- d) elevadas taxas de analfabetismo, mas com uma boa expectativa de vida, pois não há mais problemas com fome e desnutrição.